

## AValiação Psicológica em Contextos Multiculturais e com Grupos Minoritários

Claudio S. Hutz<sup>1</sup>

Esta mesa discute problemas enfrentados por psicólogos quando necessitam fazer avaliações psicológicas de indivíduos em situações especiais ou pertencentes a grupos minoritários. Essas situações são sempre problemáticas porque as normas existentes podem não ser aplicáveis aos indivíduos que estão sendo avaliados e a própria validade dos instrumentos é questionável. Esse não é simplesmente um problema brasileiro, decorrente da pouca pesquisa e escassez de instrumentos para a avaliação psicológica. Mesmo em países com longa tradição na área, as dificuldades são múltiplas e requerem atenção dos psicólogos para evitar prejuízos aos indivíduos e grupos avaliados. Dois dos trabalhos que serão apresentados nessa mesa ilustram os problemas enfrentados nos Estados Unidos e apontam soluções. O terceiro trabalho enfoca a realidade brasileira, exemplificando através da avaliação feita com pessoas vivendo em situações muito especiais.

### IMPORTANT CONSIDERATIONS IN ASSESSING SOCIO-RACIALLY DIVERSE POPULATIONS IN THE UNITED STATES

Aida Hutz<sup>2</sup>  
Deanne Bell

Based on published literature grounded in multicultural theory, this presentation outlines a brief overview of current socio-racial dynamics that are present in the United States, and it discusses their impact on the fields of counseling and psychological assessments. Racially and/or ethnoculturally diverse individuals experience discrimination as a result of often unconscious, negative images and stereotypes that have been deeply engrained within all members of our society. These negative images and assumptions tend to be subtle, and are mostly embedded within the context of an “invisible veil” (Sue & Sue, 2004). In other words, just as many psychological constructs, socio-racial attitudes cannot be directly seen, but can only be experienced. From a multicultural perspective, the mental health system is viewed as microsystem of the United States society at large. Consequently, it also holds negative assumptions, as well as provides unfair and prejudicial treatment of minority clients. Assessment practices have also inherited limitations for those who are not of White, European American descent. Factors such as test bias, implications of assessment results, and their impact on clients from a diversity of backgrounds are discussed. Furthermore, recommendations for improving the assessment process and future research directions are suggested. The purpose of this presentation is to utilize published literature grounded in multicultural theory to discuss: (a) current socio-racial dynamics present in the United States, (b) their implications for counseling and psychological assessments, (c) provide suggestions for improving the quality of services mental health professionals offer clients who are not of White, European American descent, and (d) provide suggestions for future research directions. The presenters will also conduct a comprehensive review of the

---

<sup>1</sup> Coordenador. UFRGS. hutzc@terra.com.br

<sup>2</sup> The University of Montana. Aida.Hutz@mso.umt.edu.

scholarly literature, as well as build upon their professional observations, and personal communications. The presentation will be grounded in multicultural theory.

## CONSIDERATIONS FOR ASSESSMENT IN MULTICULTURAL CONTEXTS: CASE STUDIES FROM ARIZONA

Sherri McCarthy<sup>3</sup>

As any psychologist familiar with using standardized assessment instruments knows, utilizing these tools with individuals who differ from the group on which the tests were normed poses special problems. In the Southwestern U.S., where several ethnic groups (Native American, Mexican-American and other groups) with different language bases and cultural expectations co-exist, this has become a particular challenge for psychologists who assess individuals for schools and for courts. This presentation will describe four case study examples of how psychologists working for specific agencies have dealt with problems related to multi-cultural assessment. Information about assessment, tools utilized and special modifications included in assessment for special and gifted education from two Arizona school districts and information about assessment of clients referred for services to two special drug court systems will be summarized, critiqued and discussed.

## AValiação Psicológica em Pessoas Vivendo com HIV/AIDS

Circe Salcides Petersen<sup>4</sup>

Atualmente mais de 47 milhões de pessoas estão infectadas pelo vírus HIV e 80% destas pessoas vivem em países em desenvolvimento. Esta exposição pretende inicialmente apresentar o cenário no qual se inserem as pessoas vivendo com HIV/AIDS. Serão discutidas as relações entre HIV/AIDS, estresse, depressão, ansiedade, rede de apoio social, *coping* e qualidade de vida, aspectos que têm sido amplamente investigados nos últimos anos. A investigação destas variáveis tem tido lugar de destaque em um novo campo de investigação que surgiu nos anos 70, a psiconeuroimunologia, que tem contribuído com pesquisas que associam medidas biológicas e psicológicas. A psiconeuroimunologia permite melhor compreender os processos de saúde e doença levando em conta o comportamento e os sistemas neuroendócrino e imunológico. É relevante caracterizar o cenário em que se inscreve a avaliação psicológica em populações de risco. A privação econômica é uma das principais fontes de risco sociocultural para pessoas em desenvolvimento e a América latina tem convivido com situações de pobreza e miséria que são reconhecidos como fatores universais de risco. Após a contaminação pelo HIV e a instauração da AIDS é sabido o risco de declínio da qualidade de vida das pessoas. Neste contexto faz-se necessário o estabelecimento de protocolos de avaliação psicológica com medidas repetidas a fim de monitorar os portadores e pacientes com diagnóstico de AIDS ao longo do tempo em que recebem atenção em saúde. O foco de discussão sobre a avaliação psicológica aplicada a estas pessoas será sobre a importância de que esta possa

---

<sup>3</sup> Northern Arizona University. sherri.mccarthy@nau.edu.

<sup>4</sup> UFRGS. circe@terra.com.br.

ocorrer simultaneamente ao planejamento de programas de intervenção, bem como auxiliar na avaliação do impacto destas intervenções. No âmbito da avaliação psicológica cabe detectar a superposição dos processos de risco e proteção e os efeitos em termos de qualidade de vida. Os riscos devem ser pensados como processos dinâmicos e não como variáveis estáticas, por isso a importância das dimensões individuais e contextuais. A combinação destes fatores concorrem para a promoção de qualidade de vida em pessoas vivendo com HIV/AIDS. A definição do constructo qualidade de vida relacionada à saúde e o instrumento WHOQOL serão abordados levando em conta os critérios da OMS para a avaliação de pacientes vivendo com HIV /AIDS em contexto transcultural.